

Inácio Rebelo de Andrade

**COMO JOGAR
COM AS PALAVRAS**

**(ESPECULAÇÕES VOCABULARES
ou DERIVAÇÃO EXPLORATÓRIA
DE ALGUNS SIGNIFICADOS CORRENTES)**



Edições Colibri

ÍNDICE

Nota prévia 17

A

Abecedário 21
Acne 21
Acordo 22
Alternativa 22
Alvo 23
Amor 23
Angola 24
Antigamente 24
Aparato 25
Apito 25
Aposentado 26
Arbitrio 26
Armadilha 27
Avaréza 27
Avestruz 28
Avós 29

B

Bairro 33
Balança 33
Barulho 34
Beleza 34
Besta 35
Bílis 35
Boca 36
Boleia 36
Bomba 39
Brasil 39
Brinde 40
Bronca 40
Burla 41

C

Camaleão 45

Capaz 45
Caridade 46
Castidade 46
Cimento 47
Classe 47
Condão 48
Conhecimento 49
Coração 49
Coragem 50
Corrupção 50
Cravo 51
Cunha 51

D

Delírio 55
Democracia 55
Desafio 56
Destino 56
Deus 57
Diabo 57
Dieta 58
Diligência 58
Dinheiro 61
Dinossauro 61
Disparate 62
Doido 63
Dúvida 63

E

Encoberto 67
Engodo 67
Erro 68
Escola 68
Escravatura 69
Esgoto 69

Especialista	70
Esperança	70
Espinho	71
Espírito	71
Estorvo	72
Eva	72
Evasão	73

F

Fama	77
Febre	77
Felicidade	78
Ferida	78
Fermento	79
Ficção	79
Filme	80
Finta	80
Franqueza	83
Fuga	83
Funil	84
Futebol	84
Futuro	85

G

Gamela	89
Geração	89
Ginástica	90
Gordo	90
Gosto	91
Gratidão	91
Grilheta	92
Grisalho	92
Greve	93
Grito	93
Guerra	94
Guitarra	94
Gula	95

H

Herdeiro	99
Herói	99
Hesitação	100
Hipótese	100
Histeria	101
História	101
Homem	102
Honra	103
Hospital	103
Hotel	104
Humildade	105
Humor	105

I

Ideal	109
Ignorância	109
Imaginação	110
Imprensa	110
Inferno	111
Infiel	111
Informática	112
Inveja	112
Invertebrado	115
Investimento	115
Ira	116
Irmão	116
Istmo	117

J

Jackpot	121
Janela	121
Jaula	122
Jeito	122
Jejum	123
Jiboia	123
Jogo	124

Joia	124
Jumento	125
Juramento	125
Jusante	126
Justiça	126
Juventude	127

K

Kamikaze	131
Karaoke	131
Kart	132
Ketchup	132
King	133
Kit	133
Kitsch	134
Know-how	134
KO	137
Kwanza	137

L

Labirinto	141
Lágrima	141
Lar	142
Lei	142
Liberalidade	143
Liberdade	143
Lisboa	144
Lista	145
Livro	145
Lixo	146
Luta	146
Luxúria	147

M

Machado	151
Máscara	151
Mentiroso	152

Miopia	152
Misto	153
Missão	153
Moda	154
Moeda	154
Morte	157
Mula	157
Multirracial	158
Muro	158
Música	159

N

Naco	163
Não	163
Natal	164
Natureza	164
Necessidade	165
Negócio	165
Negro	166
Neutro	167
Nicho	167
Nó	168
Nunca	168
Nylon	169

O

Ódio	173
Ofensa	173
Oficina	174
Olfato	174
Olho	177
Opção	177
Ópio	178
Oposição	178
Opressão	179
Ordem	179
Ouvido	180

Osso 180
Ovo 181

P

Paciência 185
Paladar 185
Pavão 186
Paz 186
Plebe 187
Pobreza 187
Poesia 188
Praga 189
Preguiça 189
Privilégio 190
Profeta 191
Prova 191

Q

Qualidade 195
Quaresma 195
Quarto 196
Quase 196
Queda 197
Queimada 197
Quente 198
Quiabo 198
Quinta 198
Quisto 199
Quotidiano 200

R

Realidade 203
Revés 203
Revolução 203
Rio 204
Rolha 205
Ronha 205

Rosa 206
Rota 206
Rótulo 209
Rumor 209

S

Sábio 213
Sal 213
Saque 214
Servo 214
Sesta 215
Só 215
Sobejo 216
Soberba 216
Sorte 217
Sótão 217

T

Tacanho 221
Tato 221
Televisão 222
Temperança 222
Tempo 223
Território 223
Tia 224
Torno 224
Tráfico 227
Trevo 227

U

Ubíquo 231
Último 231
Ultramar 232
Único 232
Universidade 233
Urgente 233
Uso 234

Útil 234
Utopia 235
Uva 235

V

Vaidade 239
Vantagem 239
Verdade 240
Vida 240
Violência 241
Vírgula 241
Vizinho 242
Volúvel 242
Voz 243
Vulto 243

W

Walkie-talkie 247
WC 247
Web 248
Whisky 248
Workshop 248

X

Xaile 255
Xarope 255
Xelindró 256

Xenofobia 256
Xeque-mate 257
Xerife 257
Xexé 258
Xícara 258
Xisto 259
Xô 259

Y

Yang 263
Yin 263
Yoga 263
Yuppi 264

Z

Zabumba 267
Zarolho 267
Zebra 268
Zé-povinho 268
Zelo 271
Zero 271
Ziguezague 271
Zimbório 272
Zoo 272
Zurrapa 273
Zurro 273

NOTA PRÉVIA

A língua portuguesa é das mais ricas que se falam neste mundo. Rica pelo tamanho do seu léxico, complexidade da sua sintaxe, sonoridade da sua fonética, evolução da sua morfologia. Rica ainda pela duplicidade (melhor, pela multiplicidade) de significados que muitas palavras assumem.

Quem não reparou já que um termo pode querer dizer duas coisas diferentes, até mesmo contraditórias? Os exemplos demonstrativos da asserção abundam, e seria maçador estar aqui a citá-los todos. O autor destas especulações lembra frequentemente o que a sua professora da Instrução Primária dizia sobre o assunto, quando há muitos, muitos anos, escrevendo no quadro-preto, referia aos alunos que «um pobre homem» não é obrigatoriamente «um homem pobre». Que da colocação do adjetivo na frase, antes ou depois do substantivo, é que depende a conclusão da afirmação.

Foi pois para elaborar uma coletânea de palavras que permitem uma incursão exploratória a seu respeito e levam a concluir que cada uma vale, não só pelo que significa, mas também pelo que sugere, que eu organizei este livro, publicado já em

parte, quer na Net, desde agosto de 2014^(), quer no jornal «Cultura» ^(**). Coletânea breve ilustrada pelo talento amigo e nunca recusado do Francisco G. Amorim, quem sabe se reservada um dia para outra edição com muitos mais elementos.*

Como se perceberá facilmente, houve quase sempre a intenção de relacionar cada vocábulo com o homem. Ou melhor talvez: de aproveitar o termo abordado para evocar a propósito o que as pessoas são ou podem ser no tocante ao seu caráter, portanto às suas virtudes e aos seus defeitos.

Espero que o objetivo em vista tenha sido atingido e que tanta especulação não enfastie o leitor.

Inácio Rebelo de Andrade
São Francisco do Monte Estoril,
janeiro de 2017

^(*) No blog «Da minha Janela Aberta para o Mar», visitável através do link <http://olhoatento.blogs.sapo.pt>

^(**) «Cultura, Jornal Angolano de Artes e Letras».